

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS TRÊS PRIMEIRAS SAFRAS SIGNIFICATIVAS DE CAFEIROS RESISTENTES A FERRUGEM, NO MUNICÍPIO DE JERQUARA-SP, REGIÃO DA ALTA MOGIANA.

GD Vianna – Engº Agrº Octávio Cafés diniz@octavio-cafes.com; ME Ferreira- Acadêmico da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”- FAFRAM; LFC Paulino – Engº. Agrº e Docente de Biologia da rede oficial de ensino do estado de São Paulo; MGDV Lavanholi.- Docente da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”- FAFRAM

A produtividade esta diretamente relacionada com custo de produção, visto que quanto maior a produtividade por hectare menor é o custo por saca, sendo interessante à procura de matérias mais produtivos e também com resistência a ferrugem que contribuirá com um menor custo de produção e menor impacto com o meio ambiente.

As instituições de pesquisa têm desenvolvido materiais genéticos que, não só atendem à necessidade de resistência à ferrugem, mas que também apresentam características de alta produtividade, adaptabilidade a plantios adensados, baixo custo de produção, além da resistência a outras doenças.

Segundo Matiello *et al.* (2002), os novos materiais genéticos que vem sendo desenvolvidos para resistência a ferrugem do cafeeiro devem associar essa resistência à boa produtividade e vigor das plantas.

Além dessas características, outras muito importantes são a produtividade e o vigor, analisadas em médio prazo (Matiello *et al.*, 2001).

Neste trabalho, em que procurou-se avaliar a média das três primeiras safras de cultivares de cafeeiros resistentes à ferrugem, desenvolvidos pelo PROCAFÉ, o delineamento usado foi de blocos casualizados (cinco blocos) com doze tratamentos (cultivares) sorteados aleatoriamente nos blocos. Cada variedade contou com trinta plantas por parcela com um total de 150 plantas por variedade.

Não houve colheita no terceiro ano, devido ao clima e principalmente a entrada dos cafeeiros a bianualidade

Resultados e Conclusões

Os resultados obtidos a partir da média de três anos de colheita (em sc/ha), realizada em julho de 2005,2006 e 2007, encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1. Produtividades (sc café beneficiado/ha) verificadas em cafeeiros resistentes à ferrugem, desenvolvidos pelo PROCAFÉ, média de três anos de safra – Fazenda Santa Maria Goretti, Jariquera – SP, julho de 2005,2006 e 2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Produtividade (sacas/ha)</i>
1- ACAIA x CATIMOR cv 650	28,1 BC
2- ACAIA x CATIMOR cv 708; cv 214; cv 265	26,06 BC
3- SARCHIMOR AMARELO cv 418	32,88 A
4- CATUCAI AMARELO 7/21 cv 393	31,65 A
5- CATUCAI AMARELO 2.S.L cv 337	27,08 BC
6- CATUCAI AMARELO FRUTOS GRANDES	26,12 BC
7- CATUCAI AMARELO 24/137 cv 250; cv 480	22,93 C
8- PALMA – I	24,2 BC
9- CATUCAI VERMELHO 24/137 cv 235	29,92 ABC
10- EPARREY x SARCHIMOR cv 376	25,25 BC
11- CATUCAI VERMELHO 19/8 cv 380	33,5 A
12- OBATÃ	29,5 ABC
<i>MÉDIAS</i>	<i>28,09</i>
<i>DMS</i>	<i>12,2</i>
<i>CV</i>	<i>11,1</i>

Obs: Médias seguidas de letras iguais não diferem significamente entre si ao nível de 5%.

O cultivar CATUCAI VERMELHO 19/8 cv 380 apresentou a melhor média de produção, da mesma forma que os cultivares SARCHIMOR AMARELO cv 418, CATUCAI AMARELO 7/21 cv 393, CATUCAI VERMELHO 24/137 cv 235 e OBATÃ. A menor produção foi verificada pelo cultivar CATUCAI AMARELO 24/137 cv 250; cv 480.